

14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**2º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

EIXO TEMÁTICO: Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

LEVANTAMENTO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS APLICADO AOS ECOSISTEMAS DE ILHAS

Tális Pereira Matias¹

Talita Vieira Maywald Prata²

Adriana Maria Imperador³

Resumo:

Ecossistemas de ilhas demandam cuidados e atenção especial, em função das suas peculiaridades ambientais. Através da realização de um levantamento de aspectos e impactos ambientais (LAIA) pode-se obter informações para lidar com a problemática ambiental desses ecossistemas e investir em técnicas de gestão e planejamento ambiental. Este trabalho foi realizado no norte da ilha de Florianópolis e os resultados derivados dessa pesquisa indicam intensa pressão antrópica no local estudado e danos aos ecossistemas.

Palavras Chave: Impactos ambientais; Poluição; Ecossistemas de ilhas.

INTRODUÇÃO

Em função do seu isolamento geográfico as ilhas abrigam uma biodiversidade muito peculiar, em sua maioria composta com espécies endêmicas e vulneráveis à pressão das atividades antrópicas, como poluição e outros impactos ambientais, o que frisa a importância da realização de estudos para a tomada de decisão pelos órgãos competentes visando o desenvolvimento sustentável (CÓZAR et al., 2014; SERAFINI, 2010).

O levantamento de aspectos e impactos ambientais (LAIA) é uma ferramenta da gestão ambiental que através de procedimentos específicos pode servir como base para a definição de objetivos e metas para lidar com os aspectos e impactos ambientais detectados (CRUZ; ARAÚJO, 2015; FREIRE; LOPES; SÁ, 2016; GOMES et al., 2015).

O objetivo desse trabalho foi a realização de um LAIA e a sugestão de medidas mitigatórias ou ações preventivas para os impactos ambientais levantados na região norte da ilha de Florianópolis, na praia de Canasvieiras, a fim de gerar informações que possam ser utilizadas pelo poder público na tomada de decisão.

¹Mestrando em Ciência e Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Alfenas, Rodovia José Aurélio Vilela, BR 267, Km 533, 11999, Cidade Universitária, Poços de Caldas/MG, 37715-400. talismatias12@gmail.com

²Graduanda em engenharia ambiental, Unifal-mg – Campus Poços de Caldas. talita0001@hotmail.com

³Professora adjunta da Universidade Federal de Alfenas, Campus Poços de Caldas. adriana.imperador@unifal-mg.edu.br



METODOLOGIA

A metodologia consistiu na percepção ambiental dos autores perante os aspectos e impactos ambientais observados durante a pesquisa, e os materiais utilizados foram notebook, GPS Portátil GarmimeTrex, câmera fotográfica e planilhas eletrônicas. Os trabalhos de campo foram estruturados da seguinte forma:

Análises em baixa temporada: Realizada no mês de julho de 2016, inclui visitas técnicas e registro das condições ambientais locais sob reduzida pressão antrópica, uma vez que no inverno a quantidade de turistas é menor.

Análises em alta temporada: Realizada no mês de dezembro de 2016, inclui visitas técnicas e registro das condições ambientais sob alta pressão antrópica.

Os estudos incluem 15 dias de análises em cada temporada, com visitas diárias na região costeira da pesquisa. O procedimento de construção do LAIA contempla a frequência de ocorrência dos aspectos e impactos ambientais e a abrangência do impacto, local, regional ou global.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

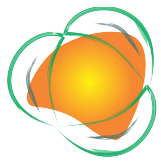
O LAIA construído durante pesquisa indica que plásticos e papéis são os principais resíduos sólidos urbanos encontrados na região, seguidos de vidros e metais, mais abundantes em alta temporada, além de quantidades pouco significativas de resíduos orgânicos. Esses resíduos podem trazer prejuízos a biodiversidade de ilhas e devem passar por um processo de gerenciamento, tratamento e disposição adequada. A destinação inadequada desses resíduos pode causar prejuízos ambientais em escala local, regional e global, uma vez que o plástico, por exemplo, é um resíduo de alta mobilidade no oceano.

Quanto aos efluentes líquidos, foram observados 5 pontos em que havia fluxo de água para o mar, esta água apresentava coloração escura, odor, espumas e óleos, que são indicadores de má qualidade da água. O ponto mais crítico de poluição foi detectado no começo da praia, nas coordenadas 27°35'34.34" S e 48°26'57.36" O, 5m de elevação, perto do trapiche, no qual existe uma barricada de areia para conter o esgoto vindo do Rio do Brás, porém quando acontece uma chuva de maior intensidade, a barricada é insuficiente para conter o vazamento do esgoto, que extravasa e chega ao mar.

Outros aspectos e impactos ambientais também foram levantados como a poluição atmosférica proveniente da circulação de veículos no local, problemas de drenagem, e vegetação imprópria em algumas calçadas, caracterizando impactos ambientais de baixa frequência no âmbito local.

Traçando um paralelo entre as duas estações, percebe-se que elas se diferenciam, basicamente, apenas em termos quantitativos, e não qualitativos, pois a caracterização dos aspectos e impactos ambientais naquela região não varia muito.

O resultado da pesquisa enfatiza a importância de ações coordenadas entre o poder público e a sociedade para diminuir a poluição na região e para uma conscientização dos problemas levantados. Uma possível solução seria a realização de projetos específicos de engenharia para os problemas encontrados, além de um programa de informação ambiental para os turistas e a população local, o que poderia evitar parte da poluição causada pelos mesmos.



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**2º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa permitiu a construção de um LAIA que indicou maiores riscos ambientais associados aos resíduos sólidos e aos efluentes líquidos que entram nos ecossistemas marinhos, podendo ocasionar perda de biodiversidade, além de outros aspectos e impactos ambientais detectados.

REFERÊNCIAS

- CÓZAR. A.; ECHEVARRIA. F.; GONZÁLEZ-GORDILLO. J. I.; IRIGOIEN. X.; ÚBEDA. B.; HERNÁNDEZ-LEÓN. S.; PALMA. A. T.; NAVARRO. S.; GARCÍA-DE-LOMAS. J.; RUIZ. A.; FERNÁNDEZ-DE-PUELLES. M. L.; DUARTE. C. M. Plastic debris in the open ocean. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**. PNAS. July 15, vol. 111 no. 28. 2014.
- CRUZ, F. P. DA; ARAÚJO, W. E. L. AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS NO SETOR DE ABATE DE UM FRIGORÍFERO EM CACHOEIRA ALTA-GO. **REVISTA ONLINE UniRV**, v. 1, p. 28–40, 2015.
- FREIRE, L. C. M. E.; LOPES, V. DA S. S. M.; SÁ, M. G. S. ABORDAGEM SOCIOECONÔMICA E ECOLÓGICO-CULTURAL DA ILHA DO PRÍNCIPE / SÃO GOMES, L. P. et al. Avaliação ambiental de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos precedidos ou não por unidades de compostagem. **Engenharia Sanitaria e Ambiental**, v. 20, p. 449–462, 2015.
- PMF. PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. 2016. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br> Acesso: 11/05/2016.
- SERAFINI, T. Z; FRANÇA, G. B; FILHO, J. M. A. Brazilian oceanic islands: known biodiversity and its relation to the history of human use and occupation. **Journal of Integrated Coastal Zone Management**, V. 10, p. 280-301 2010.